



TURISMO CULTURAL

Uma viagem pelo São João

Festa em São Luís traz danças como cacuriá, coco, boiadeiro e tambor de crioula, além do inesquecível e contagiante bumba meu boi

MARCOS DAVI CARVALHO
ESPECIAL PARA O IMPARCIAL

Diferente de outras capitais nordestinas, em que o turista chega à busca de sol e mar, quem visita São Luís é atraído por um segmento turístico, que cresce a cada ano: o turismo cultural. Uma modalidade de viagem e lazer, cuja motivação do deslocamento tem como objetivo encontros artísticos, conhecimento histórico e se caracteriza, principalmente, por uma permanência prolongada e um contato mais "íntimo" com a comunidade ou localidade visitada.

O São João em São Luís vai além das quadrilhas juninas e o forró. Tem o cacuriá, uma dança típica e muito sensual, a majestosa dança portuguesa, a dança do coco, dança do boiadeiro, o tambor de crioula, que só existe no Maranhão, além do inesquecível e contagiante bumba meu boi, que é uma das manifestações culturais mais exuberantes e democráticas do país, onde famílias inteiras, ricas e pobres, se misturam ao som indescritível das matraca e pandeirões, fazendo do festejo uma festa única, linda e maravilhosa. As apresentações atuais do bumba meu boi é um mix de teatro, música e dança que encanta moradores e turistas. Diversos grupos chegam do interior, para brincar nos incontáveis arraiais (local onde acontecem as apresentações juninas) espalhados pela cidade.

O ritmo dos espetáculos juninos é variado, mas há predominância de instrumentos de percussão e cordas, tornando a festa, ainda mais bonita. O período da festança em São Luís começa no dia de Santo Antônio (13 de junho), com o batismo dos bois e vai até o final do mês.

Segundo historiadores, os primeiros grupos de bumba meu boi, surgiram no final do século XVIII. A lenda diz que numa fazenda de gado Pai Francisco mata um boi de estimação de seu senhor para satisfazer o desejo de sua esposa grávida, Mãe Catarina, que quer comer língua do mais admirado boi da fazenda. Quando descobre o sumiço do animal, o senhor fica furioso e, após investigar entre seus escravos e índios, descobre o autor do crime e obriga Pai Francisco a trazer o boi de volta. Eis que o boi ressuscita tirando e em seguida, todos participam de uma



Os pandeirões com couro de cabra ou boi são "afinados" no fogo



As letras das "toadas" dos bois são baseadas em fatos da atualidade



O tambor de crioula é uma dança afro-brasileira e só existe no Maranhão

enorme festa para comemorar o milagre.

Atualmente, existem centenas de grupos de bumba meu boi no Maranhão divididos em cinco sotaques: matraca, zabumba, orquestra, baixada e costa de mão. Cada sotaque tem características próprias, que se manifestam nas roupas, na escolha dos instrumentos, no tipo de cadência da música e nas coreografias.

O sotaque de zabumba é o ritmo original do Bumba meu Boi no Maranhão, pois herda a forte presença africana e danças nativas dos escravos trazidos

ao Brasil e que eram abundantes na região. Pandeirões, maracás (uma espécie de chocalho) e o som inconfundível das zabumbas dão o ritmo aos brincantes. No vestuário, destacam-se os tradicionais chapéus com fitas coloridas.

O sotaque de matraca é o mais popular e conta com o maior número de grupos no estado. O instrumento que dá nome ao sotaque é composto por dois pequenos pedaços de madeira, que quando se tocam, emitem um som apaixonante e quase ensurdecedor. Além das matraca, são usados pandeirões



O brincante responsável pelas coreografias do boi é apelidado de "miolo"



Vários artistas locais se revezam nos palcos dos arraiais juninos



O sotaque de orquestra utiliza instrumentos de sopro e cordas

e tambores-onça (uma espécie de cuica), que ecoa uma melodia semelhante ao "turro" do boi.

O sotaque de orquestra é o "estilo" mais recente e incorpora instrumentos de sopro e cordas, como o saxofone, trombone, trompete e banjo. Esse sotaque é o que mais cresce no estado e sempre é acompanhado por multidões de fãs, por onde passam.

O sotaque da baixada utiliza matraca e pequenos pandeirões. Um dos destaques deste sotaque é a presença do personagem camumbá, uma mistura de homem e bicho que, vestido com uma bata comprida, máscara de ma-

deira e chocalho na mão, diverte os brincantes e o público.

O sotaque de costa de mão também é oriundo da região da baixada maranhense e ganhou este nome, devido a uns pequenos pandeirões tocados com as costas da mão. Caixas e maracás completam o conjunto percussivo. O brincante responsável pelas evoluções e coreografias do boi, chama-se "miolo" e são acompanhados por índias e índios na maioria cobertos de penas, pelo corpo.

Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro desde 2007, o tambor de crioula é uma dança típica-

Dica importante:

Como a festança de São João só acontece à noite, aproveite o dia para conhecer o Centro Histórico e a Feira da Praia Grande (Mercado das Tulhas), onde você encontra bebidas típicas e afrodisíacas, raízes, farinha, camarão, peixe seco e muitos tipos de doces, além de uma boa conversa de bar. Pechinche nas inúmeras lojas de artesanato, que em sua maioria, aceitam cartões de crédito e débito. Converse com seu agente de viagens artes, dizendo o que pretende conhecer e quanto tempo vai ficar na cidade. São Luís apresenta uma uniformidade arquitetônica invejável. Uma boa parte dos imóveis é revestida por azulejos. Os desenhos e cores chamam a atenção dos turistas e dão mais vida a esses prédios centenários.

COMO CHEGAR

Por via férrea, através do trem de passageiros do Vale, que liga os estados do Maranhão e Pará - (AEO Ferrovias) 0800 285 7000. Via aérea - consultar sites de companhias aéreas ou operadores de viagens. Por mar - Serviço de ferryboat (balsa para transporte de pessoas e veículos) Fones: (98) 3222-5590 e (98) 3232-7559 www.internacionalmaritima.com.br. Através de rodovias estaduais e federais que cortam e interligam todo o Maranhão aos demais estados e municípios.

ONDE FICAR

Grand São Luís Hotel, localizado no Centro Histórico; diárias a partir de R\$ 173, (98) 2109-3500 www.grandsaoluishotel.com.br. Rede Solare de Hotéis - Vários hotéis, em vários pontos de São Luís (parais, centro, área comercial e lazer), além de um resort nos Lençóis Maranhenses. Diárias a partir de R\$ 95, www.gruposolare.com.br.

ONDE COMER

Restaurante Feijão de Cordão - O melhor da culinária maranhense, nordestina, self-service e happy hour, quatro endereços (Litorânea, Ponta do Farol, Holandeses e BR-135), www.restaurantefejoadecordao.com, Fone: 3233-4717. Casa do Caranguejo - culinária completa, Avenida Litorânea (98) 3233-6765.

O QUE LEVAR

De tudo um pouco. Roupas leves, de banho, chinelo, óculos, chapéus e protetor solar. Tênis, camisão, blusas e jeans para curtir a noite ao seu estilo.

mente maranhense e tem origem afro-brasileira. Os grupos são formados por coreiras (nome dado às dançarinas), tocadores e cantadores. A punga ou umbigada é o principal ato da dança, num gesto entendido como saudação e convite. As coreiras, com seus vestidos esvoaçantes e coloridos, tocam o ventre uma das outras.



MUNDO

As manifestações civis que estão ocorrendo em todo o país também contagiaram as brincadeiras juninas. É comum ouvirmos músicas de protestos e bandeiras nacionais inseridas nas apresentações. O povo também quer mais cultura.

Quem está fazendo grande sucesso neste São João é o grupo Os Foliões e seu espetáculo de cores, danças e ritmos do Maranhão. Após a temporada junina, o grupo dará início às oficinas itinerantes por comunidades de São Luís e cidades no interior do estado, englobando as áreas da música, dança, artesanato, bordados, corte e costura, animação, desenho, circo, teatro e salas de leitura. Boa iniciativa para divulgar a tradição do estado.



Outro arraial que recebe um número significativo de pessoas e brincadeiras juninas é o da Vila Palmeira, que conta com uma decoração toda especial para o período de São João. Além da estrutura de bares, banheiros e palco, o local tem um parque de diversões, que também faz a alegria do público presente.

Uma van itinerante organizada pela Secretaria de Estado do Turismo de Sergipe está rodando a cidade de Aracaju e servindo de suporte para entrevistas e premiação dos visitantes. Já foram distribuídos mais de 250 kits contendo as programações do Forró Caju e Arraial do Povo, folheteria de divulgação turística, além de uma deliciosa trufa de mangaba. O objetivo maior é saber dos turistas os pontos fortes e as falhas do turismo no estado. Que boa ideia!



Quem circulou pelo arraial da Praça Maria Aragão, no último fim de semana, foi o presidente da Embratur, Flávio Dino, que conferiu de perto a organização e as brincadeiras juninas no local que recebe milhares de pessoas todos os dias. Na foto, Flávio Dino, ladeado por Guilherme Marques, secretário-adjunto de Turismo; Lula Fytho, secretário municipal de Turismo; e representantes da Abav-RS.



A caxiense Ingrid Gonçalves é a nova Miss Maranhão e irá representar o estado no certame nacional, que acontecerá em setembro na capital mineira. A edição 2013 do concurso foi realizada na última quinta-feira, no Teatro Arthur Azevedo, e contou com a participação de 29 candidatas. Vai toda a nossa torcida para Ingrid. Parabéns!

Marcos Davi Carvalho

Contatos: mundopassaporte@milienarte.com.br